



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
 Instituto de Ciências Agrárias  
 Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
 Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividade Curricular de Extensão II - Cultura					
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS					
Código:	ICIAG 33304	Período/Série:	3º		Turma:	G
Carga Horária:				Natureza:		
Teórica:		Prática:	45	Total:	45	Obrigatória(X)
						Optativa: ( )
Professor(A):	Tatiane Melo de Lima e Adriane de Andrade Silva				Ano/Semestre:	2023/2
Observações:	<p>a. E-mail institucional do docente: lima.tm@ufu.br e adriane@ufu.br</p> <p>b. Disciplina ofertada conforme Resoluções: RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46/2022 (Das Normas de Graduação); RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 73/2022 que aprova o calendário acadêmico da Graduação, referente aos períodos letivos 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2. RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONGRAD que dispõe sobre a composição do Plano de Ensino.</p> <p>c. Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas.</p> <p>d. O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia(<a href="http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf">http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf</a>), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.</p>					

### 2. EMENTA

Extensão Rural. Ações extensionistas, majoritariamente na área agrícola, com foco em atividades relacionadas à cultura da sociedade. Integração entre atividades ensino e pesquisa com atividades de cultura.

### 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina se justifica por proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver práticas e métodos extensionistas, estimulando a aplicação prática das técnicas agrônomicas adquiridas durante a graduação e contribuindo para que os acadêmicos desenvolvam suas habilidades no que diz respeito à valorização da cultura. Esse projeto poderá contribuir com a formação dos discentes nos seguintes aspectos:

- Educativo: Capacidade de produzir, executar e avaliar estratégias de ensino-aprendizagem, uma vez que seus conhecimentos técnico-científicos serão compartilhados com a sociedade;
- Comunicativo: Habilidade de comunicação, através da produção de conteúdo e da divulgação de informações técnicas correlacionadas a cultura do campo;
- Científico: As ações desenvolvidas nesse projeto ocorrerão pautadas no tripé indissociável do ensino-pesquisa-extensão, de forma que o conhecimento e experiências geradas poderão ser sistematizadas em artigos científicos contribuindo com a redução do Exodo cultural no campo
- Social: O aluno terá a oportunidade de contribuir com a melhoria na qualidade de vida do público alvo, uma vez que seus conhecimentos serão compartilhados com a sociedade.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Desenvolver ações participativas dos discentes, no âmbito da Agronomia, junto à sociedade civil por meio de atividades de extensão relacionadas à cultura, especialmente no meio agrícola. Aproximar a comunidade acadêmica à comunidade externa à UFU, no que tange às ações extensionistas, visando à troca de vivências e saberes. Formar engenheiro(a)s agrônomo(a)s capazes de cumprir com habilidade, responsabilidade e consciência seu papel na sociedade utilizando-se de ações de cultura.

### 5. PROGRAMA

Projeto 1: Quintais produtivos na área urbana do município de Monte Carmelo. (profa. tatiane)

Assim, contribuir com a segurança alimentar e qualidade de vida das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar. Para atingir tal objetivo os alunos deverão desempenhar as seguintes atividades:

- Implantação de Hortas urbanas em quintais de famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar;
- Preparar mudas de hortaliças e ensinar as famílias como o plantio deve ser realizado;
- Utilizar métodos de resgate cultural, como: receitas, danças, músicas, festejos, encontros e reuniões para divulgação de práticas sustentáveis de agricultura urbana.
- Preparar cartilhas e vídeos explicativos sobre agricultura urbana sustentável.
- Preparar conteúdos sobre a cultura da agricultura urbana sustentável para alimentar o seguinte perfil no Instagram:@quintaisproduoti vosmc

#### Projeto 2: Artes visuais - (Professora Adriane)

Buscar no meio Rural e nas fazendas tradicionais de Monte Carmelo, elementos que relembrem o passado e que possam ser trabalhados como um baú de Memórias por meio de fotos, esculturas, maquetes, e outras expressões artísticas. EX: latão de leite/resfriadores; curral de madeira nativa/currais modernos; muro de pedra/cercas; entre outros.

#### Projeto 3:- Desmistificação do Jeca Tatu (professora Adriane)

Será que a juventude conhece a figura do Jeca tatu? figura sertaneja, conhecida por sua simplicidade comum ao antigo homem do campo. O Jeca tatu é a imagem do ser rural e do abandono pelo Estado, à mercê de enfermidades típicas dos países atrasados, da miséria e do atraso econômico. Condição nada romântica e utópica, como muitos escritores pretendiam moldar o caboclo brasileiro, nesta mesma época. Hoje o produtor rural, também é tratado como um ser simples, mas é dotado de grande saber sobre os cultivos da terra e atualmente domina várias tecnologias.

#### Projeto 4:Gastronomia Rural - (Professora Adriane)

Nascerem nas fazendas os principais pratos típicos do Brasil. Quais são os pratos que a zona rural imortalizou por regiões? vamos organizar as receitas de família das propriedades rurais de Monte Carmelo.

#### Projeto: Qual é a Música? (Professora Adriane)

qual é a música que mais representa a zona rural? sertanejo raiz? Sertanejo romântico? samba? pagode? o que atualmente está nas radios e nos ouvidos do pessoal do campo?

## 6. METODOLOGIA

1- Metodologia Professora Tatiane) - Primeiramente será realizado um mapeamento dos bairros que possuem pessoas em maior situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar no município de Monte Carmelo. Esse levantamento será realizado através da Secretaria de Inclusão Social do município, que é responsável pelo planejamento, coordenação e execução de atividades relativas à assistência social no âmbito municipal. A partir desse levantamento, a equipe do projeto participará das reuniões dos CRAS para apresentar o projeto e convidar as pessoas para participarem. As famílias interessadas em implantar os quintais produtivos deverão realizar o seu cadastro com a equipe do projeto.

Os alunos, em conjunto com a família, deverão produzir um planejamento de como o quintal produtivo será implantado. Nesse planejamento os alunos deverão considerar os seguintes aspectos:

- Culturas que serão implantadas nos quintais;
- Tipo de horta ( verti cal, em vaso, em canteiro);
- Organização do espaço para implantação da horta;
- Tipo de irrigação;
- Método de preparo do solo;
- Levantamento dos insumos e ferramentas necessárias para a implantação, condução e monitoramento dos quintais produtivos;

A etapa de condução dos quintais produtivos consistirá no acompanhamento e monitoramento semanal, por parte dos alunos na condução e orientações sobre o manejo adequado das hortas implantadas. Nessa etapa os alunos deverão visitar as hortas e orientar as famílias sobre a produção de mudas, escalonamento da produção, adubações e controle de pragas e doenças, colheita e beneficiamento.

Os alunos deverão produzir relatórios de cada visita, esses relatórios serão apresentados à professora orientadora para definição das estratégias que deverão ser tomadas para a adequada condução das hortas. Esses relatórios também serão utilizados para o controle da carga horária e frequência do aluno.

Os alunos deverão organizar oficinas para comunicação das práticas de cultivo sustentável da agricultura urbana, envolvendo os seguintes temas: Gestão do lixo doméstico e compostagem; Cultivo de plantas medicinais; Controle alternativo de insetos-praga; Segurança alimentar.

Após a implantação dos quintais produtivos os alunos deverão preparar uma cartilha, que contenham vídeos explicativos, sobre as técnicas de cultivo das hortas urbanas, a partir das experiências que tiveram na condução das atividades desta disciplina. Esse material será distribuído entre as famílias participantes para que eles tenham acesso às informações técnicas após a conclusão da disciplina.

Os vídeos produzidos pelos alunos serão editados e postados no perfil do Instagram @quintaisprodutivosMC.

## 2- Metodologia Professora Adriane

Serão agendadas 4 reuniões iniciais de 60 minutos) para explicação dos projetos e separação dos grupos.

Serão traçados planejamentos para traçar os diferentes aspectos ligados a cultura, por meio de exposições, shows, festas e projeções de filmes realizados em comunidades rurais, escolas, com ações voltadas diretamente para a comunidade externa da UFU. Eventualmente podem ser utilizadas as instalações UFU, para que a comunidade também conheça e participe desse local de troca de experiências.

Os alunos irão fazer visitas as comunidades de Monte Carmelo para identificar os aspectos culturais presentes nas distintas linhas temáticas.

Os alunos deverão desenvolver em cada linha temática 2 ações para que se contemple a efetiva realização.

Projeto 2: Artes visuais - captação de peças e fotos para montagem de 1 exposição e 1 catálogo de exposição (on-line) com ficha catalográfica)

Projeto 3 -Desmistificação do Jeca Tatu - Organização de 5 seções de cinema com ao menos 2 rodas de conversa com o tema redução de preconceito e empoderamento do campo;

Projeto 4 - Gastronomia Rural - Organização de um livro de receitas com ao menos 60 receitas (sendo destas ao menos 1 por aluno testada e apresentada em feira gastronômica de lançamento) e organização da feira gastronômica;

projeto 5 - qual é a música? - Organização de uma play list com ao menos 10 músicas por localidade e organização de um evento musical;

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação das ACEs se dará na forma conceitual, “com aproveitamento” ou “sem aproveitamento”, conforme estabelece a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 52, DE 19 DE MAIO DE 2022, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia, grau Bacharelado, turno integral, Campus Monte Carmelo, e dá outras providências. Com base nesta resolução, serão utilizadas como ferramenta de avaliação dois instrumentos: Relatório de atividade prática e material audiovisual que deverá ser produzido pelos alunos na forma de cartilha, vídeo e material para postagem no Instagram. Essas atividades deverão ser entregues na última semana do semestre letivo, prazo máximo 25/04/2024.

### Projeto 1 -

A cartilha deverá apresentar/abordar uma técnica agrônômica de base agroecológica com base nas principais dificuldades observadas durante a implementação e condução das hortas urbanas. Além disso, os alunos deverão gravar um vídeo apresentando o assunto abordado na cartilha de forma prática, o link do vídeo deverá ser disponibilizado na cartilha e publicado no Instagram.

O Relatório de atividade prática: Os alunos deverão entregar um relatório individual das atividades práticas que serão realizadas na disciplina.

Seguem algumas orientações para submissão das atividades.

1. Esses documentos deverão ser entregues em formato.pdf e inseridos na plataforma do Moodle até data e horário limites definidos pela docente. Não serão aceitos trabalhos entregues em datas posteriores e, se caracterizado o plágio entre eles, não terão validade e não será permitida a substituição ou reposição.

2. Não serão aceitas atividades avaliativas encaminhadas por e-mail ou qualquer outro mecanismo que não seja a plataforma Moodle.

3. Serão considerados como critério de avaliação os seguintes aspectos: Estrutura do trabalho e conteúdo; Aplicabilidade e relevância; clareza e objetividade; domínio do tema e comunicabilidade; qualidade da apresentação e adequação ao tempo disponível.

A assiduidade dos estudantes será aferida através do relatório de atividade prática. Pela Resolução 46/2022 CONGRAD, em seu Art. 127. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizadas. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

PROJETOS 2, 3, 4 e 5

Serão cobrados os produtos mínimos listados na metodologia; Poderão ser negociadas adaptações desde que representem atividades que correspondam a ações extensionistas (ou seja troca de experiências com a sociedade);

também será exigido um relatório individual de cada atividade e da relevância observada em sua realização.

Seguem algumas orientações para submissão das atividades.

1. Esses documentos deverão entregues em formato.pdf e inseridos na plataforma do Moodle até data e horário limites definidos pela docente. Não serão aceitos trabalhos entregues em datas posteriores e, se caracterizado o plágio entre eles, não terão validade e não será permitida a substituição ou reposição.

2. Não serão aceitas atividades avaliativas encaminhadas por e-mail ou qualquer outro mecanismo que não seja a plataforma Moodle.

3. Serão considerados como critério de avaliação os seguintes aspectos: Estrutura do trabalho e conteúdo; Aplicabilidade e relevância; clareza e objetividade; domínio do tema e comunicabilidade; qualidade da apresentação e adequação ao tempo disponível.

A assiduidade dos estudantes será aferida através do relatório de atividade prática. Pela Resolução 46/2022 CONGRAD, em seu Art. 127. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

KAGEYAMA, A. A. **Desenvolvimento Rural: Conceitos e Aplicação ao Caso Brasileiro** 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 376 p.

SCHNEIDER, S. **A pluriatividade na Agricultura Familiar**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 256 p.

STÉDILE, J. P. **A Questão Agrária, na Década de 90**. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 326 p.

### Complementar

BERGAMASCO, S.M. **O que São Assentamentos Rurais**. 1. ed. Tatuapé: Brasiliense, 1996. 88 p.

CAMPOS, G.W.; ALMEIDA, A. **Extensão rural: dos livros que a gente lê à realidade que ninguém vê**. 1. ed. Taubaté: Editora Universitária,

BROSE, M. **Participação na Extensão Rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local**. 1. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. 256 p.

BROSE, M. **Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos**. 2. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010. 328 p.

LEITE, S.; MEDEIROS, L.S. **Assentamentos Rurais: mudança social e dinâmica regional**. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2004. 307 p.

SCHMITZ, H. **Agricultura Familiar: extensão rural e pesquisa participativa**, 1. ed. Rio de Janeiro: Annablume, 2010. 352 p.

LEITE, S. **Políticas Públicas e Agricultura no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 256 p.

### Online

BRACAGIOLI NETO, A.; GEHLEN, I., OLIVEIRA, V. L. **Planejamento e gestão de projetos para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad013.pdf> Acesso: 07 jan. 2021.

CARDIM, S. E. C. S.; VIEIRA, P. T. L.; VIÉGAS, J. R. **Análise da estrutura fundiária brasileira**. Brasília, DF: INCRA, 2005. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/servicos/publicacoes/relatorios/outros-relatorios/relgestaoproceder2003.pdf>. Acesso: 07 jan. 2021.

DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. M. P.P. **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017 Disponível em: [https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/10/Agricultura\\_Familiar.pdf](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/10/Agricultura_Familiar.pdf) Acesso: 07 jan. 2021.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1977. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf> Acesso: 07 jan. 2021.

MARINHO, C. M.; FREITAS, H. R. Utilização de metodologias participativas nos processos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): Fundamentos teórico-práticos. **Revista de Extensão da UNIVASF**, v. 3, n. 2, 2015. Disponível em: <http://periodicos2.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/viewArticle/744> Acesso: 07 jan. 2021.

MIRALHA, W. Questão agrária brasileira: origem, necessidade e perspectivas de reforma hoje. **Revista NERA**, Presidente Prudente, 8, p. 151-172, 2006. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/nera/revistas/08/Miralha.PDF> Acesso: 07 jan. 2021.

OLIVEIRA, A. U. **O modo capitalista de produção, agricultura e reforma agrária**. 1ª Edição, FFLCH, São Paulo, 2007. Disponível em: [http://gesp.fflch.usp.br/sites/gesp.fflch.usp.br/files/modo\\_capitalista.pdf](http://gesp.fflch.usp.br/sites/gesp.fflch.usp.br/files/modo_capitalista.pdf) Acesso: 07 jan. 2021.

PASQUALOTTO, N.; KAUFMANN, M. P.; WIZNIEWSKY, J. G. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável**, Santa Maria: UFSM, NTE, 2019. Disponível em: [https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/09/MD\\_Agricultura-\\_Familiar.pdf](https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/09/MD_Agricultura-_Familiar.pdf) Acesso: 07 jan. 2021.

RAMOS, G. L.; SILVA, A. P. G.; BARROS, A. A. F. **Manual de metodologia de extensão rural**. Recife: Instituto Agrônomo de Pernambuco, 2013. 58p. Acesso: 07 jan. 2021.

ROMANIELLO, M. M.; ASSIS, T. R. P. **Extensão Rural e Sustentabilidade**: guia de estudos. Lavras: UFLA, 2015. 114 p. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4128960/mod\\_resource/content/0/Extens%C3%A3o-rural-E-sustentabilidade%20%281%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4128960/mod_resource/content/0/Extens%C3%A3o-rural-E-sustentabilidade%20%281%29.pdf) Acesso: 07 jan. 2021.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo**: guia prático DRP. Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2010. 62 p. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4616813/mod\\_resource/intro/pageflip-2583697-3759191-DRP\\_-\\_Guia\\_prtico-2649689.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4616813/mod_resource/intro/pageflip-2583697-3759191-DRP_-_Guia_prtico-2649689.pdf) Acesso: 07 jan. 2021.

WAGNER, S. A. **Métodos de Comunicação e participação nas atividades de extensão rural**. Porto Alegre: UFRGS, 2011. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Metodos\\_de\\_Comunicacao\\_e\\_Participacao\\_derad024.pdf](http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Metodos_de_Comunicacao_e_Participacao_derad024.pdf) Acesso: 07 jan. 2021.

WANDERLEY, M. N. B. A sociologia do mundo rural e as questões da sociedade no Brasil contemporâneo. **RURIS**: Revista Do Centro De Estudos Rurais. Campinas, v. 4, n. 1, 2010. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/ruris/article/view/706> Acesso: 07 jan. 2021.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Adriane de Andrade Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/03/2024, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Melo de Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/03/2024, às 17:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5073955** e o código CRC **427528E0**.